

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM GESTÃO DE
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, SEQUENCIAL**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, maio de 2008

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social-FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbäecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Prof^a. Simone Stülp

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	2
1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	8
1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	8
1.2 Objetivos.....	8
1.3 Princípios filosóficos.....	9
2 INTRODUÇÃO.....	10
3 JUSTIFICATIVA.....	11
4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	13
4.1 Concepção do curso.....	13
4.2 Finalidades do curso.....	13
4.3 Objetivos do curso.....	14
5 PERFIL DO EGRESSO.....	15
5.1 Competências e habilidades.....	15
6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	17
6.1 Denominação do curso.....	17
6.2 Local e início do funcionamento do curso	17
6.3 Público-alvo.....	17
6.4 Número de vagas.....	18
6.5 Dimensão das turmas.....	18
6.6 Turno de funcionamento.....	18
6.7 Modalidade de funcionamento.....	18
6.8 Sistema de matrícula.....	18
6.9 Forma de ingresso.....	18
6.10 Diplomas de conclusão.....	19
6.11 Vínculo com o curso de Administração.....	19
6.12 Aproveitamento de disciplinas.....	19
7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	20
7.1 Fluxograma do Curso.....	20
7.2 Matriz curricular.....	21
7.3 Práticas.....	22
7.4 Estágio Supervisionado.....	23
8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	30
8.1 Avaliação da Aprendizagem.....	30
8.2 Avaliação do Curso.....	32
8.3 Avaliação Institucional.....	32

9	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	33
9.1	Informações acadêmicas: Manual do Curso.....	34
9.2	Orientação à matrícula.....	34
9.3	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	34
9.4	Apoio psicológico.....	35
9.5	Atendimento individual ou em grupo.....	35
9.6	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	35
9.7	Intercâmbio e parcerias internacionais.....	35
9.8	Serviço de ambulatório de saúde.....	36
9.9	Ambulatório de Fisioterapia.....	36
9.10	Ambulatório de Nutrição.....	36
9.11	Serviço fonoaudiológico.....	37
9.12	Controle acadêmico.....	37
9.13	Ouvidoria Univates.....	37
9.14	Crédito estudantil.....	38
9.15	Bolsas de trabalho e de iniciação científica.....	38
9.16	Programa de integração de estágios (PIE/BIC).....	39
9.17	Balcão de empregos Univates.....	39
9.18	Outras atividades voltadas ao aluno.....	39
9.19	Acompanhamento de egressos.....	39
10	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	41
11	CORPO DOCENTE.....	63
11.1	Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	63
11.2	Titulação do corpo docente.....	69
11.3	Regime de trabalho do corpo docente.....	69
12	INFRA-ESTRUTURA.....	70
12.1	Infra-estrutura física e recursos materiais.....	70
12.2	Infra-estrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	70
12.3	Infra-estrutura de Informática.....	71
	Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.....	81
13	ANEXO.....	82
13.1	Administração Acadêmica do Curso.....	82
13.2	Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.....	82
13.3	Equivalências do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial.....	83

TABELAS

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente.....	69
TABELA 2 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente.....	69

QUADROS

QUADRO 1 - Demonstrativo da Integralização Curricular.....	21
QUADRO 2 - Disciplinas com respectivo professor e titulação.....	63
QUADRO 3 - Detalhamento do corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	65
QUADRO 4 - Detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	66
QUADRO 5 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117.....	72
Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses).....	72
QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	72
QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	73
QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	74
QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	74
QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103.....	75
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	75
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	76
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	76
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	77
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	78
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	78
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	79
Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses).....	79
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	79
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	80
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari.....	80

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;

- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

2 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário UNIVATES, preocupado em atender as necessidades e amparar técnica e educacionalmente as carências da sua região, apresenta o presente projeto de instalação de Curso Superior de Formação Específica, de destinação coletiva, em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial.

Na base de uma sociedade democrática, que permite que a economia se dilua para milhares de empreendimentos, estão as micro e pequenas empresas, formando um sistema produtivo e eficiente, tornando-se a força vital da economia. Segundo dados do IBGE (2000), o universo de micro e pequenas empresas representa 99% do total dos empreendimentos no Brasil. Cabe, portanto, a este segmento um importante papel social e econômico, como pólo de criação e distribuição de riqueza, decisivo na geração de empregos e no desenvolvimento econômico.

Conhecedor dessa realidade, o Centro Universitário UNIVATES propõe a si o papel de formar profissionais capacitados a gerenciar e desenvolver esse contingente de empresas, que representam um dos pilares da economia e do desenvolvimento regional, oferecendo o Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial.

Os cursos seqüenciais de nível superior foram instituídos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 44, inciso I, e, posteriormente, normatizados pelos Pareceres nº 670/97, de 6 de novembro de 1997 e nº 968/98, de 17 de dezembro de 1998 (Anexo I); Resolução CES nº 1, de 27 de janeiro de 1999 (Anexo II); Portaria nº 4.363, de 29 de dezembro de 2004.

O Centro Universitário UNIVATES já vem oferecendo esta modalidade de cursos, com base na sua Resolução nº 66, de 24 de agosto de 2000, e amplia o leque de opções à comunidade regional que busca capacitação e profissionalização a nível superior propondo este novo curso.

3 JUSTIFICATIVA

Segundo dados do IBGE (2000), existem no Brasil, cerca de 4,1 milhões de empresas, das quais 99% são microempresas e empresas de pequeno porte. As atividades típicas de micro e pequenas empresas mantêm cerca de 15 milhões de pessoas ocupadas em todo o país, o equivalente a aproximadamente 50% dos empregos formais no Brasil.

O Vale do Taquari, localizado na região central do Rio Grande do Sul, destaca-se no contexto estadual e nacional por suas potencialidades e sua representatividade político-econômica. Formado por 36 municípios, com uma população total de 316.398 habitantes, a região representa 2,91% da população do Estado e contribui com 3,11% do PIB estadual (FEE/Núcleo de Contabilidade Social), representando um PIB por habitante de R\$ 14.198,52 (dados de 2005).

A região absorve cerca de 3,5% dos empregos formais do Estado. Com base na Relação Anual de Informações da Receita Federal (RAIS), pode-se afirmar que as empresas de grande porte (1.000 empregados ou mais) representam 10,66% do emprego formal, as empresas de médio porte (de 100 a 999 empregados) respondem por 36,87% dos postos de trabalho, e o restante, 52,47% dos empregos formais, está distribuído entre as micro e pequenas empresas da região (até 100 empregados). Isso retrata a evidente importância das micro e pequenas empresas como geradoras de emprego e renda e propulsoras do desenvolvimento regional.

Ao mesmo tempo as micro e pequenas empresas são um tanto vulneráveis. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 32% dos novos negócios fecham antes de completar o primeiro ano de vida, chegando a 71% o número de empresas que não chegam a completar cinco anos de vida. Alguns dos fatores que contribuem para esse índice de mortalidade de micro e pequenas empresas são a falta de conhecimento do mercado (clientes, fornecedores e concorrentes), má gestão e desconhecimento da legislação.

Dentro desse contexto, e diante de uma realidade de mercado onde é exigido das micro e pequenas empresas cada vez mais profissionalismo e competência

para crescer e disputar espaço, a presença de profissionais especializados com formação específica é de fundamental importância.

Assim, o Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, tem o propósito de capacitar profissionais para esta realidade, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver conhecimentos e habilidades diversas, visão crítica e espírito empreendedor, visando à formação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e o conseqüente desenvolvimento regional.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

4.1 Concepção do curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, fundamenta-se na necessidade de capacitar profissionais de micro e pequenas empresas, sejam eles empresários e/ou profissionais que atuem ou tenham interesse em atuar na gestão desse tipo de empresas, visando a oferecer ao mercado de trabalho regional e estadual profissionais com formação técnica, conceitual e humana adequadas para satisfazer as demandas da região. Tendo em vista os propósitos do Centro Universitário UNIVATES de seus compromissos assumidos no sentido de contribuir para o desenvolvimento e crescimento do Vale do Taquari foi organizada uma estrutura curricular que compreenda e capacite o profissional para atuar no mercado de trabalho, com visão crítica e espírito empreendedor, oferecendo-lhe possibilidade de desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional e as habilidades pertinentes a ele.

Como princípios norteadores do curso seqüencial, utiliza-se a teoria aliada à prática vivenciada no dia-a-dia da micro e pequena empresa. Também pretende-se favorecer um aprendizado diversificado, preocupado em desenvolver uma visão sistêmica, crítica e empreendedora no aluno.

Dessa forma o curso foi concebido visando a capacitar e formar profissionais, capazes de gerir com eficiência empreendimentos de micro e pequeno porte, em prol do desenvolvimento e crescimento regional.

4.2 Finalidades do curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, tem como finalidade principal preparar profissionais para a gestão de micro e pequenas empresas, através de uma formação de nível superior nas mais diversas áreas envolvidas no processo de gestão de uma empresa deste porte, com noções de marketing, custos, finanças, produção, recursos humanos, contabilidade, legislação específica, entre outras áreas, conforme estabelecido no

currículo do curso.

Pretende-se oportunizar ao egresso deste curso uma formação que envolva conceitos e práticas de gestão de empreendimentos de micro e pequeno porte, valendo-se dos conhecimentos científicos das áreas de administração aliados à prática vivenciada na realidade das micro e pequenas empresas.

4.3 Objetivos do curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial – destinado à coletividade – tem como objetivo geral capacitar profissionais com formação superior específica na gestão de micro e pequenas empresas.

Como objetivos específicos, o curso visa a:

- desenvolver habilidades e conhecimentos em diversas áreas empresariais (gestão, finanças, marketing, recursos humanos, produção, entre outras) permitindo a qualificação e o aperfeiçoamento do aluno para o gerenciamento de micro e pequenas empresas;
- despertar o espírito empreendedor e a visão crítica, fomentando a criação de novos empreendimentos de micro e pequenas empresas e/ou de novas alternativas e estratégias para o desenvolvimento das empresas;
- contribuir para uma melhor organização e funcionamento do segmento de micro e pequenas empresas, com base no entendimento e análise e compreensão das peculiaridades e características do segmento.

5 PERFIL DO EGRESSO

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, tem o propósito de capacitar o aluno a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas, culturais e ambientais relacionadas às micro e pequenas empresas, bem como sua gestão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade em relação à contextualização e inserção das micro e pequenas empresas nos ambientes regional, estadual, nacional e internacional. Esse perfil ainda deve envolver:

- responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- visão global que lhe possibilite a compreensão do meio onde está inserido e a tomada de decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- competência e habilidades para atuar no mercado e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional.

5.1 Competências e habilidades

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, busca possibilitar a formação de profissionais dotados de conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- gestão de micro e pequenas empresas: desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle na gestão das micro e pequenas empresas;
- tomada de decisões: avaliar situações do cotidiano e definir as condutas mais adequadas, diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- administração: administrar os recursos humanos, físicos, materiais e de informação, bem como estar apto a ser empreendedor, empregador ou liderar equipe;
- comunicação: comunicar-se e expressar-se de forma compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- uso adequado de novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para a gestão de micro e pequenas empresas;
- entendimento e interpretação dos diferentes cenários do ambiente externo e interno da organização, com visão sistêmica, espírito crítico e empreendedor, visando ao desenvolvimento sustentável e regional.

6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

6.1 Denominação do curso

Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial.

6.2 Local e início do funcionamento do curso

O Curso funciona na sede do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado - RS, a partir do semestre B/2003.

Os estágios são desenvolvidos junto a micro e pequenas empresas da região do Vale do Taquari ou de municípios próximos.

6.3 Público-alvo

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, tem como público-alvo:

- empresários proprietários de micro e pequenas empresas que buscam reciclagem e aperfeiçoamento;
- profissionais gestores de micro e pequenas empresas, que buscam um maior aperfeiçoamento na área;
- profissionais autônomos ou trabalhadores informais que tenham interesse em formalizar seus negócios e aprofundar seus conhecimentos;
- profissionais que tenham interesse em atuar na gestão de micro e pequenas empresas;
- egressos do ensino médio que pretendem dar continuidade aos estudos em nível superior;
- alunos que não concluíram um curso de graduação, interrompendo por motivos diversos e evadindo-se da universidade e aprovados em disciplinas que compõem o campo de saber;
- alunos portadores de curso de graduação, com diplomas devidamente registrados, desde que haja vaga no curso seqüencial oferecido.

6.4 Número de vagas

São disponibilizadas 90 vagas anuais.

6.5 Dimensão das turmas

As turmas devem ser de, no mínimo, 15 alunos e, no máximo, 60 alunos.

6.6 Turno de funcionamento

As aulas ocorrem normalmente no turno da noite, de 2ª a 6ª feira, no horário das 19h15min às 22h30min, sendo também possível o oferecimento de disciplinas aos sábados.

Os estágios supervisionados ocorrem em três semestres, junto às empresas, em horários compatíveis com o plano de estudos acadêmicos do aluno e da organização concedente do estágio.

6.7 Modalidade de funcionamento

O curso é seqüencial, de formação específica, nos termos definidos na legislação vigente no país e nos termos da Resolução nº 66 de 24/08/2000 do Centro Universitário UNIVATES.

Seu funcionamento é regular - semestral, com matrícula por disciplina. Funciona na modalidade de disciplina/crédito, integralizáveis em 05 (cinco) semestres, com carga horária mínima de 1.620 horas-aula.

O ano letivo, independente do ano civil, tem, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico, excluindo o tempo necessário aos exames finais, quando necessário.

O tempo para integralização do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, é de, no mínimo, 02 anos e meio (05 semestres) e, no máximo, 05 anos (10 semestres).

6.8 Sistema de matrícula

O sistema de matrícula é semestral por - disciplina/crédito.

6.9 Forma de ingresso

Os candidatos às vagas são selecionados através de análise de *curriculum*

vitae, sendo pré-requisito o certificado de conclusão do ensino médio, conforme legislação vigente (Anexo II). No caso de haver excedentes, será realizada uma prova de expressão escrita.

6.10 Diplomas de conclusão

O diploma concedido ao concluinte do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, deve conter o campo de saber a que se referem os estudos feitos, a carga horária e a data de conclusão do curso, além dos seguintes dizeres: “Diploma de curso seqüencial superior de formação específica”.

Os diplomas são registrados na forma da legislação em vigor.

6.11 Vínculo com o curso de Administração

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, está vinculado ao curso de Administração, do Centro de Gestão Organizacional, considerando-se a integração e interação entre as disciplinas e os campos de saber que compõem o currículo do curso proposto e a existência de diversas disciplinas em comum, já oferecidas nos cursos de Administração.

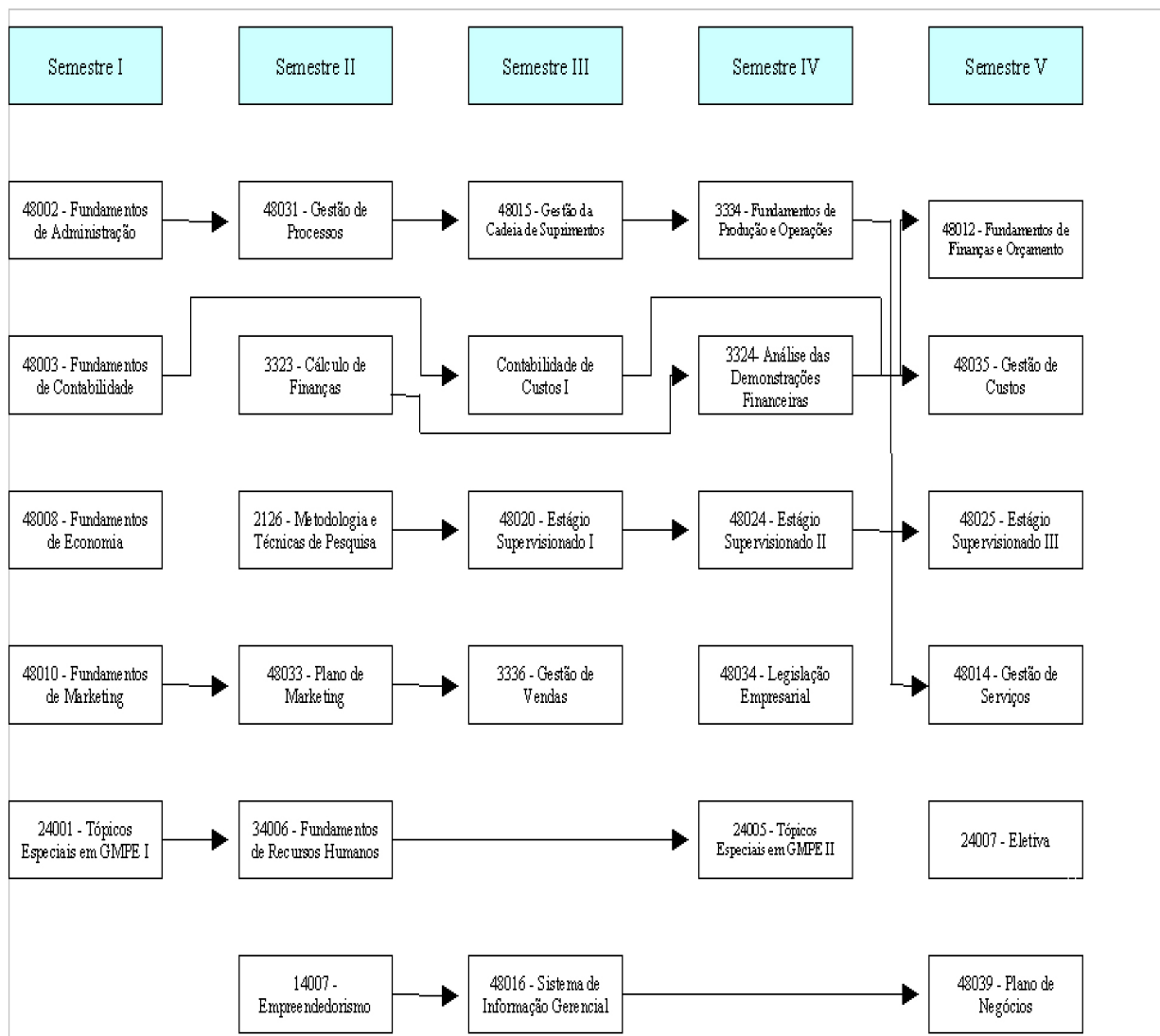
6.12 Aproveitamento de disciplinas

Os estudos realizados no curso seqüencial são passíveis de aproveitamento em outros cursos de graduação e/ou seqüenciais, desde que haja equivalência com a disciplina do outro curso, observando o que sobre isso dispõe o Regimento Geral do Centro Universitário UNIVATES.

O aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos de outras Instituições de Ensino Superior é analisado pelo coordenador do curso que, mediante apresentação dos documentos necessários, autoriza ou não seu aproveitamento e/ou equivalência, respeitando a legislação educacional vigente e o regulamento interno do Centro Universitário UNIVATES.

7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

7.1 Fluxograma do Curso



7.2 Matriz curricular

CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, SEQÜENCIAL CÓDIGO DO CURSO: 2400

QUADRO 1 - Demonstrativo da Integralização Curricular

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
1º	48002	Fundamentos de Administração	04	60	-
	48003	Fundamentos de Contabilidade	04	60	-
	48008	Fundamentos de Economia	04	60	-
	48010	Fundamentos de Marketing	04	60	-
	24001	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas I	04	60	-
2º	48033	Plano de Marketing	04	60	48010
	48031	Gestão de Processos	04	60	-
	3323	Cálculos de Finanças	04	60	-
	56006	Fundamentos de Recursos Humanos	04	60	-
	14007	Empreendedorismo	04	60	-
	2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	04	60	-
3º	3336	Gestão de Vendas	04	60	-
	48015	Gestão da Cadeia de Suprimentos	04	60	-
	48016	Sistemas de Informação Gerencial	04	60	-
	2113	Contabilidade de Custos I	04	60	48003
	48020	Estágio Supervisionado I	04	60	2126
4º	48034	Legislação Empresarial	04	60	-
	3324	Análise das Demonstrações Financeiras	04	60	48003
	3334	Fundamentos de Produção e Operações	04	60	-
	24005	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas II	04	60	-
	48024	Estágio Supervisionado II	04	60	2126

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
5º	48035	Gestão de Custos	04	60	48003
	48012	Fundamentos de Finanças e Orçamento	04	60	48003
	48014	Gestão de Serviços	04	60	-
	24007	Eletiva	04	60	-
	48039	Plano de Negócios	04	60	-
	48025	Estágio Supervisionado III	04	60	2126
TOTAL			108	1620	-

CR – Créditos

CH – Carga Horária

Eletiva

CÓD	Disciplina	CR	CH	PRÉ-REQ.
24007	Disciplina de Outro Curso da Instituição	04	60	-

Disciplinas de Estágio Supervisionado

CÓD	Disciplina	CR	CH	PRÉ-REQ.
48067	Estágio Supervisionado em Recursos Humanos	04	60	34006
48068	Estágio Supervisionado em Marketing	04	60	48033
48069	Estágio Supervisionado em Cadeia de Suprimentos	04	60	48015
48070	Estágio Supervisionado em Finanças	04	60	48012
48071	Estágio Supervisionado em Produção e Operações	04	60	3334
48072	Estágio Supervisionado em Sistemas de Informação	04	60	48016
48074	Estágio Supervisionado em Planos de Negócio	04	60	48039

7.3 Práticas

O curso tem como um de seus princípios norteadores a teoria aliada à prática. Dessa forma, em todas as disciplinas buscar-se-á essa característica, permitindo ao aluno conhecer e praticar o conteúdo através de estudos de casos práticos, de visitas técnicas, possibilitando visualizar a prática da administração, de

trabalhos em grupo e no laboratório de informática, entre outras formas, buscando a prática vivenciada na gestão de micro e pequenas empresas.

Algumas disciplinas apresentam uma característica essencialmente prática, possibilitando ao aluno aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. São elas: Empreendedorismo, Criação de Novos Negócios, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III.

7.4 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado deve oportunizar basicamente a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos construídos durante o curso. A utilização desse conjunto de conhecimentos é que viabiliza a plena formação do gestor de micro e pequenas empresas. Tomando por base que nossos alunos, em sua grande maioria, já desempenham atividades profissionais, a proposta de estágio oportuniza a ampliação de seus conhecimentos na área da gestão, oferecendo possibilidades de prática em áreas profissionalizantes diversificadas.

A carga horária destinada às disciplinas de Estágio Supervisionado é de 180 horas, divididos em 03 (três) estágios, todos eles de 60 horas, distribuídos ao longo do curso (a partir do terceiro semestre), tendo como finalidade proporcionar ao aluno um contato com diferentes áreas profissionalizantes da administração.

Objetiva-se contribuir para o desenvolvimento da capacidade de visualizar o todo da organização (visão sistêmica) e não tão somente as partes. A forma de operacionalização do estágio foi idealizada como uma atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação da organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.

Os estágios do curso contemplam sete (7) áreas profissionalizantes da administração, entre as quais o aluno deve optar por três (3) delas. As áreas profissionalizantes são:

- Recursos Humanos;
- Marketing;
- Cadeia de Suprimentos;
- Finanças;

- Produção e Operações;
- Sistemas de Informação;
- Planos de Negócio.

No estágio são analisadas situações e diagnosticados processos administrativos nas áreas de recursos humanos, marketing, materiais, produção, logística, finanças, custos, sistemas de informação, processo decisório, planejamento e estratégia; além da proposição da solução de problemas e melhorias nos processos administrativos. Também são proporcionados ao aluno situações de vivência empresarial através de situações práticas comprovadas em visitas a organizações, estudos de casos e palestras com empresários dos segmentos comercial, industrial e prestadores de serviços de organizações com ou sem fins lucrativos.

Os estágios devem ser desenvolvidos em organizações conveniadas com a IES de acordo com o previsto nas normas da UNIVATES que dispõem sobre a matéria. As atividades relacionadas aos estágios devem ser coordenadas pelo professor Coordenador de estágio que se dedica a acompanhar a efetiva realização dos mesmos por parte dos alunos, oferecendo-lhes as orientações necessárias para a consecução dos objetivos propostos.

É requisito para colação de grau no Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, que se constitui de atividades variadas realizadas em uma ou mais organizações, contemplando o estudo da realidade e propostas de resolução de problemas organizacionais.

Regulamento do Estágio Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo aluno nas áreas de recursos humanos, marketing, cadeia de suprimentos, finanças, produção e operações, sistemas de informação, estratégias organizacionais e planos de negócio.

O Estágio Supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e

aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

I - contribuir para o aprofundamento de conhecimentos técnico-científicos de administração em suas áreas;

II - oportunizar momentos de convívio com o ambiente organizacional/empresarial;

III - proporcionar situações que permitam o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto pedagógico do curso.

Da Sistemática de organização do estágio

O Estágio Supervisionado desenvolve-se a partir do terceiro semestre do curso, porque se entende que o estudante deve ter contato com empresas ao longo de sua carreira acadêmica e não apenas no final.

O estágio é de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão do professor Coordenador de Estágio Supervisionado, que deve ter seu nome indicado pelo Conselho do curso e aprovado pelo Coordenador de Curso e Diretor do Centro.

A carga horária total do Estágio Supervisionado é de 180 horas, sendo previstos três momentos de estágio durante o curso. Cada estágio está vinculado ao conteúdo de um conjunto de disciplinas em específico, podendo o aluno desenvolver somente as atividades de estágio após a realização das disciplinas que dão suporte ao Estágio Curricular Supervisionado.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido em organizações que apresentam as condições necessárias e adequadas para a sua realização e que tiverem cumprido as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme Regulamentação interna. A Instituição também pode constituir-se em campo de Estágio, conforme possibilidade expressa no art. 7º, parágrafo 1º da Resolução CNE 04/2005.

Da Coordenação de Estágio Supervisionado e suas atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são da responsabilidade do Curso, através de professor nomeado como Coordenador de Estágio Supervisionado.

O estágio é desenvolvido sob coordenação acadêmica do professor Coordenador de Estágio Supervisionado, supervisão acadêmica do professor da área profissional e do responsável na unidade concedente de estágio indicado pela organização concedente do estágio.

O professor Coordenador de Estágio Supervisionado tem auxílio de professores com formação afim com as diversas áreas de estágio (um para cada área), indicados pelo Coordenador do curso.

Os professores indicados para a supervisão do estágio em cada área profissionalizante reúnem-se, no mínimo, quinzenalmente, com os alunos da sua área para orientá-los na elaboração do plano de trabalho e avaliar os resultados obtidos na sua execução atribuindo uma nota. A carga-horária para estes professores é a equivalente a uma disciplina de 04 créditos e o número máximo de alunos estagiários por área é de 15 alunos.

Compete ao professor Coordenador de Estágio Supervisionado

- I - aprovar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que, obrigatoriamente, deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades e roteiro de elaboração do relatório de estágio;
- II - acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;
- III - efetuar os registros acadêmicos referentes à realização do estágio;
- IV - aprovar as organizações que se constituirão em campo de estágio;
- V - deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio;
- VI- avaliar o relatório elaborado pelo aluno contendo o diagnóstico da organização e a fundamentação teórica exigida sobre o tema trabalhado durante

o estágio.

Do estagiário e de suas atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos pode realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário da unidade concedente do estágio.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno-estagiário:

I - indicar a organização em que realizará o estágio para aprovação do professor orientador;

II - desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa do estágio;

III - cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

IV - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos relatórios exigidos;

V - portar-se de forma ética e responsável;

VI - informar ao professor orientador e ao responsável na unidade concedente de estágio o seu domicílio;

VII - responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso.

VIII - efetuar uma fundamentação teórica sobre o tema trabalhado durante o estágio.

O acadêmico que não encontrar uma organização para realização do estágio deve comunicar de imediato ao Coordenador de estágio que deve providenciar uma organização para sua realização, podendo ser a própria Univates.

Dos Campos de Estágio

São considerados campos de estágio organizações privadas ou públicas, localizadas em municípios de abrangência da UNIVATES, desde que as mesmas manifestem expressamente a aceitação de sua indicação como tal, sendo responsabilidade do estagiário todas as despesas decorrentes.

Compete às empresas ou instituições indicadas como campo de estágio:

I - oferecer ao estagiário condições de trabalho adequado para o pleno desenvolvimento de suas atividades;

II - possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências escolares, inclusive aquela relacionada à supervisão do estágio;

III - oferecer relatórios ao setor de estágio, quando solicitados;

IV - participar, por representante devidamente indicado e sempre que solicitado, fornecer informações sobre a atuação do estagiário para subsidiar a avaliação do aluno;

V - comunicar à Coordenação de Estágio eventos ou procedimentos não previstos que venham a ocorrer durante o estágio;

VI - exercer a fiscalização do cumprimento de horário, através do responsável local, e das funções previstas para o estagiário.

Da avaliação

A avaliação que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas no estágio, envolve:

I - frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação, entre outras) cuja participação e desenvolvimento são obrigatórias;

II - a execução de todos os trabalhos e atividades programadas cuja realização é obrigatória.

Avaliados os instrumentos de acompanhamento elaborados pela Coordenação de Estágio, o estagiário é considerado aprovado, atendidos os

mesmos critérios de aprovação das demais disciplinas que compõem o currículo do curso.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

I - ficha de controle de presenças;

II - ficha de avaliação preenchida pelo responsável na organização concedente de estágio;

III - ficha de avaliação preenchida pelo professor supervisor e pelo Coordenador do estágio;

IV - relatório individual elaborado pelo aluno contemplando diagnóstico da organização e fundamentação teórica sobre o tema.

Das disposições finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo Coordenador do Curso e professor Coordenador de Estágio.

A alteração do presente regulamento é matéria de competência das instâncias legais da instituição.

O presente regulamento entra em vigor na data da publicação da aprovação deste projeto pedagógico.

Os documentos relativos ao estágio devem ficar arquivados sob a responsabilidade da Coordenação de Estágio por um período de cinco anos como forma de comprovação da sua realização.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;

§ 4º. O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de freqüência;

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)÷2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a freqüência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de freqüência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.

8.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional da UNIVATES.

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do Conselho de curso e ouvir suas opiniões.

8.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é coordenada por uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos de pesquisa, faz levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos Conselhos, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de práticas investigativas e de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

As orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e, basicamente, ficam ao encargo da Coordenação do Curso. Também, professores do Curso e funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso e Reitoria citam-se:

9.1 Informações acadêmicas: Manual do Curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

9.2 Orientação à matrícula

Por ocasião da matrícula e ao longo do curso, o aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, sobre sua evolução nas disciplinas no currículo, fluxo escolar, observância de pré-requisitos e outros.

9.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição, sugerido pelo Conselho do curso sob forma de

oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

9.4 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.5 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

9.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

9.7 Intercâmbio e parcerias internacionais

O Centro Universitário Univates oportuniza aos alunos o intercâmbio com

Universidades estrangeiras sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.8 Serviço de ambulatório de saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
 - verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
 - troca de curativos, imobilizações;
 - administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
 - teste de glicose;
 - observação assistida;
 - reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

9.9 Ambulatório de Fisioterapia

A Univates por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente. O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

9.10 Ambulatório de Nutrição

A Univates por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à

consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelos professores e o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.12 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da Univates. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela Univates.

9.13 Ouvidoria Univates

A Ouvidoria Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para

apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

9.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR - Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Bolsas para alunos carentes - a Instituição oferece bolsas na forma de descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

9.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica

Fruto de acordo de dissídio - a Instituição concede descontos na mensalidade para os seus funcionários, conforme a sua carga horária, nos cursos por ela oferecidos em forma de bolsas para funcionários e alunos.

Participação em projetos de iniciação científica e de extensão: Os acadêmicos podem candidatar-se ao processo de seleção de bolsa de iniciação científica a fim de participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. A divulgação da existência de vagas é realizada via quadro mural e lista eletrônica de endereços e a seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

As bolsas de iniciação científica têm duração idêntica à duração do projeto de pesquisa, tendo-se a preocupação de envolver o maior número de alunos possível nessa atividade.

9.16 Programa de integração de estágios (PIE/BIC)

O PIE/BIC é destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES. O programa tem por objetivo a aproximação dos graduandos às atividades de pesquisa acadêmica. Para que possa receber uma BIC (Bolsa de Integração Científica), o aluno deve estar vinculado a um projeto de pesquisa da Instituição, devidamente aprovado pelas instâncias competentes. A remuneração e a carga horária são definidas conforme regulamentação interna.

As atividades de extensão são divulgadas através de quadro mural, lista eletrônica de endereços e em sala de aula pelos professores, sendo incentivada a participação dos alunos naquelas relacionadas ao curso.

9.17 Balcão de empregos Univates

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

9.18 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

9.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a Univates desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Administração			
CÓDIGO: 48002	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Definição de Administração. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: conceituação, estrutura formal e informal. Coordenação. Organizações que aprendem. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Técnicas de administração. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
STONER, J. & FREMANN, R. E. Administração . 5 ed. Rio de Janeiro: PHB.			
ROBBINS, Stephen P. Administração mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
CERTO, Samuel. C. Administração estratégica : planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron-Books.			
COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica . São Paulo: Saraiva.			
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Contabilidade			
CÓDIGO: 48003	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conceito, objeto e finalidade. Plano de contas. Operações com mercadorias. Outros registros normais mensais. Balancete de verificação. Balanço patrimonial. Demonstração de resultados. Demonstração das origens e aplicações de recursos. Ética nas atividades contábeis.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
MARION, J. C. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ANCELEVIZZ, J. e BRAGA, F.J. dos S. Contabilidade básica : um estudo programado. São Paulo: Saraiva.			
GOUVEA, N. de. Contabilidade básica . São Paulo: McGraw-Hill.			
IUDICIBUS, S. Contabilidade introdutória . São Paulo, Atlas.			
SÀ, A. L. de. Técnica do balanço : levantamento, elaboração, encerramento. São Paulo: Atlas.			
WALTER, M. A. Introdução à contabilidade : uma metodologia moderna para o ensino da contabilidade. 2 ed. São Paulo: Saraiva.			
Boletins Técnicos . IOB. COAD			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Economia			
CÓDIGO: 48008	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Ciência econômica: conceito e objeto de estudo. Demanda e oferta. Mercados concorrenciais. Conceitos básicos da teoria econômica vinculados a análise macroeconômica. Economia política da globalização e novas relações com a economia internacional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CASTRO, A. B. de & LESSA, C. Introdução à economia : uma abordagem estruturalista. Rio de Janeiro: Forense Universitária.			
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BRUM, A. O desenvolvimento econômico brasileiro . Rio de Janeiro: Vozes.			
CATANI, A. O. M. O que é capitalismo . São Paulo: Brasiliense.			
DOWBORN, L. O que é capital . São Paulo: Campus.			
HUNT, E. K. História do pensamento econômico . São Paulo: Campus.			
SOUZA, N. J. de. (Coord). Introdução à economia . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Marketing			
CÓDIGO: 48010	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Introdução ao marketing. Conceito e evolução. Princípios e composto de marketing. Planejamento de marketing: estratégia e análise de portfólio. Sistemas de informações de marketing: ambiente e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor: processo de compra, segmentação e posicionamento. Segmentação do marketing: marketing verde, internacional, relacionamento e outros. Decisões em marketing. Ética em marketing.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>COBRA, M. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. Atlas.</p> <p>KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. PHB.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CHURCHILL JR., G. A. & PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. Saraiva.</p> <p>COBRA, M. Marketing competitivo: uma abordagem estratégica. Atlas.</p> <p>HODEY, G. Posicionamento competitivo. Makron Books.</p> <p>KOTLER, P. Administração de marketing. Atlas.</p> <p>SAMARA, B.S. Pesquisa de marketing: conceitos, metodologia. Makron Books.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas I			
CÓDIGO: 24001	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo de tópicos especiais em gestão de micro e pequenas empresas, propiciando o aprofundamento de um tema escolhido entre os relevantes da área.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional . Oitava edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1999.			
DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho . São Paulo: Pioneira, 1996.			
COMPLEMENTAR			
BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento . São Paulo: Atlas, 1997.			
COHEN, David. Como se faz gente que faz?. In: Revista Exame , Ed. 721, ano 34, nº 17, 23/08/2000, pg. 158.			
DRUCKER, Peter F. Fator humano e desempenho: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.			
PRATI, Vera. O empreendedor: descoberta e desenvolvimento do potencial empresarial. In: Criando seu próprio negócio: Como desenvolver o potencial empreendedor (Org) Silvio A. Santos & Heitor J. Pereira. Brasília: SEBRAE, 1995.			
GERBER, Michael E. O mito empreendedor 1. ed. Editora Saraiva, 1996.			
WELLS, Barron. Spinks, Nelda. Ética, de coma para baixo. Revista HSM Management , n.7, ano 2, março-abril, Páginas 142 - 146. Editora Savana, 1998.			
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.			
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.			
SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas . São Paulo: Contexto, 1998.			
BRITO, Francisco. Empreendedores brasileiro: vivendo e aprendendo com grandes nomes . Rio de Janeiro: Campus, 2003.			

NOME DA DISCIPLINA: Plano de Marketing			
CÓDIGO: 48033	PRÉ-REQUISITO: 48010	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Plano de marketing: conceito, análise ambiental e estratégia. Produto: conceito, planejamento e desenvolvimento. Comunicação: propaganda, publicidade, relações públicas e venda pessoal. Distribuição. Preço.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CHURCHILL, G. Jr. Marketing : criando valore para os clientes. São Paulo: Saraiva.			
KOTLER, P. Administração de marketing : análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
KEEGAN, W. J; GREEN, M. C. Princípios de marketing global . São Paulo: Saraiva.			
KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC.			
LEVITT, T. A imaginação de marketing . 2 ed. São Paulo: Atlas.			
MALHOTRA, N. Pesquisa em administração . Porto Alegre: Bookman.			
PORTER, M. E. Estratégia competitiva : Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 10 ed. Rio de Janeiro: Campus.			

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Processos			
CÓDIGO: 48031	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Mudanças organizacionais. Técnicas de levantamento de dados: instrumento de levantamento de informações e análise organizacional. Gestão de processos: aperfeiçoamento de processos empresariais e gestão da qualidade. Racionalização: métodos e ferramentas de gestão. Padronização. Aspectos gerais contemporâneos em relação à gestão de processos.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização e métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>CAMPOS, V. F. TQC - controle da qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas & métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>BRASSARD, M. Qualidade - ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.</p> <p>CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.</p> <p>_____. Qualidade total - padronização de empresas. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.</p> <p>FARIA, A. Nogueira de. Organização e métodos. 2. ed. São Paulo: LTC, 1984.</p> <p>HARRINGTON, J. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. Controle da qualidade. São Paulo: Makron, McGraw-Hill. 1991.</p> <p>LERNER, Walter. Organização, sistemas e métodos. 5 ed. Porto Alegre: Luzato, 1991.</p> <p>MARANHÃO, M. ISO Série 9000: manual de implementação: versão ISO 2000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PEREZ-WILSON, M. Seis sigma: compreendendo o conceito, as implicações e os desafios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Cálculos de Finanças			
CÓDIGO: 3323	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Introdução aos cálculos de finanças. Aplicações e utilizações dos cálculos de finanças em administração. Conceitos e aplicações de juros simples. Juros simples comercial e exato. Fórmulas de prazo, taxa de juros, capital inicial e valor futuro. Cálculo de prazo médio, saldo médio e taxa média. Desconto simples comercial. Desconto simples racional. Juros compostos. Taxa de juros nominal e efetiva. Valores equivalentes de um único pagamento. Valores equivalentes de uma série uniforme de pagamentos. Fórmulas do capital inicial, taxa, período, prestação e valor futuro. Indexação e correção monetária. Sistemas de amortização – Price, SAC e SAM. Método de análise de investimentos. Valor presente líquido. Taxa interna de retorno.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>PUCCINI, A. de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva.</p> <p>SOBRINHO, J. D. V. Matemática financeira. 6.a ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>NETO, A. A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Matemática financeira na aplicação a análises de investimentos. São Paulo, Makron Books.</p> <p>FARIAS, R. G. de. Matemática comercial e financeira. São Paulo, Makron Books.</p> <p>LAPPONI, J. C. Matemática financeira. São Paulo: Treinamento e Editora Ltda.</p> <p>MORAES, E. M. Matemática financeira. 8.a ed. Porto Alegre, Sulina.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Recursos Humanos			
CÓDIGO: 56006	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Projeto de Recursos Humanos. Recrutamento e seleção. Cargos e salários. Treinamento e desenvolvimento. Benefícios. Medicina e segurança do trabalho. Relações sindicais e trabalhista. Análise de desempenho. Plano de carreira. Remuneração estratégica. Decisões em recursos humanos. Ética em recursos humanos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CHIAVENATTO, I. Recursos humanos . Ed. Compacta. 2 ed. São Paulo: Atlas.			
PONTES, B. R. Administração de cargos e salários . São Paulo: Ed. LTR.			
COMPLEMENTAR			
CHIAVENATTO, I. Gestão de pessoas . Campus.			
BOOG, G. Manual de treinamento e desenvolvimento . São Paulo: Makron Books.			
CARVALHO, A. V. de & NASCIMENTO, L. P. do. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira.			
PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . SP: LTR.			
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho : uma abordagem sistêmica. 4 ed. São Paulo: LTR.			

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo			
CÓDIGO: 14007	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conceitos fundamentais de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
DRUKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira.			
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados.			
COMPLEMENTAR			
BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Makron Books.			
Cruzio, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa : uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV.			
DEGEN, Ronald. O empreendedor : fundamentos da iniciativa empresarial, McGraw-Hill, São Paulo.			
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus.			
GERBER, Michael. E. O mito do empreendedor . São Paulo: Saraiva.			
McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva : realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.			
NEFF, Thomas J. Lições de sucesso : a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos. São Paulo: Negócio Editora.			
OECH, Roger Von. Um “toc” na cuca : técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Cultura.			
REGINATO, A. P. Voar é preciso . Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15).			
RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa . Makron Books, São Paulo.			
SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa . Rio de Janeiro: Nórdica.			
SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio : como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE.			
SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico : uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural.			
SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa : uma história de sucesso empresarial <i>made in Brazil</i> . São Paulo: Best Seller.			

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia e Técnica de Pesquisa			
CÓDIGO: 2126	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Construção do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa: situação problema, referencial teórico, método, cronograma e referências bibliográficas. Apresentação de trabalhos científicos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BEUREN, Ilse Maria. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2003.			
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
COMPLEMENTAR			
BASTOS, C.L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1997.			
CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1997.			
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.			
KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.			
KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.			
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.			
LUNGARZO, C.. O que é ciência? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, Vozes, 1980.			
SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 13. ed. Porto, Portugal: Afrontamento, 2002.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.			
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.			

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Vendas			
CÓDIGO: 3336	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Introdução à gestão de vendas. Conceitos, funções e evolução histórica. Campos de atuação. Análise potencial de mercado e previsão de vendas. Orçamentos do departamento de vendas. Técnicas de vendas e estruturação da equipe de vendas. Funções gerenciais de vendas. Avaliação da equipe de vendas. Seleção, treinamento e motivação da equipe. Remuneração da equipe de vendas. Ética nas atividades de vendas.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>COBRA, M. Administração de vendas. 4ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>KOTLER, P. Marketing. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BROOKS, W. T. Vendas de alto impacto. 3ed. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>CARVALHO, A. V. de. Avaliação de equipes de vendas. São Paulo: Atlas.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Administração de vendas. São Paulo: Atlas.</p> <p>ROGERS, L. Administração de vendas e marketing. São Paulo: Makron Books.</p> <p>SILVA, J. C. da. Gerência de vendas: visão prática de um profissional. 2ed. São Paulo: Atlas.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Cadeia de Suprimentos			
CÓDIGO: 48015	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Logística integrada e gestão da cadeia de suprimentos – conceitos; importância e objetivos. Produto logístico. Logística dos serviços ao cliente. Aspectos-chave e obstáculos ao bom desempenho da cadeia de suprimentos. Previsão de demanda. Planejamento e gerenciamento de estoques. Transportes na cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação na cadeia de suprimentos. Sistemas de estocagem e de manuseio.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais - uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Sistemas de Informação Gerencial			
CÓDIGO: 48016	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Definição de informação, de sistemas, de sistemas de informações gerenciais (SIG). gestão da informação. Tipologia de sistemas de informação (SI) e de tecnologias de informação (TI). Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação de SIG dentro de organizações. Impactos da TI e mudanças organizacionais.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
TURBAN, E.; MCLEAN, E. e WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital . Porto Alegre: Bookman: 2004.			
COMPLEMENTAR			
CAUTELA, A. L.; POLLONI, E. G. F. Sistemas de informação na administração de empresas . 4 ed. São Paulo: Atlas.			
MARCOVITCH, J. (Org.) Tecnologia da informação e estratégia empresarial . 1 ed. São Paulo: Universidade de São Paulo.			
SPRAGUE, H. H. Jr., WATSON, H. J. Sistema de apoio à decisão: colocando a teoria em prática . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus.			
TORRES, N. A. Competitividade empresarial com a tecnologia de informação . 1 ed. São Paulo: Makron Books.			

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade de Custos I			
CÓDIGO: 2113	PRÉ-REQUISITO: 48003	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Contabilidade de custos (definição, aplicações, princípios aplicados a custos). Classificação dos custos. Métodos e sistemas de custeio. Sistemas de custeio quanto ao conteúdo, aos valores monetários e aos métodos de acumulação. Custos de materiais e valoração de estoques. Custo de mão-de-obra. Gastos gerais de fabricação. Aspectos e contabilização da integração da contabilidade de custos à contabilidade geral. Conceito, classificação, apropriação e contabilização dos custos e das despesas (diretos e indiretos, fixos e variáveis). Departamentalização e critérios de rateio (necessidade, definição e esquema básico).</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas.</p> <p>SANTOS, J. J. Análise de custos. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BEULKE, Rolando. Estrutura e análise de custos. São Paulo: Saraiva.</p> <p>CAPIGLIA, Américo Oswaldo. Controles de gestão: controladoria financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>DUTRA, René Gomes. Custos: uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas.</p> <p>IBRACON, CRC-SP. Curso sobre contabilidade de custos. São Paulo: Atlas.</p> <p>IBRACON, CRC-SP. Custos: Ferramenta de Gestão. São Paulo: Atlas.</p> <p>MANDARINO, U. Custos. São Paulo: Atlas.</p> <p>NEVES, Adalberto Ferreira das. Sistemas de apuração de custo industrial. São Paulo: Atlas.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I			
CÓDIGO: 48020	PRÉ-REQUISITO: 2126	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área profissionalizante específica da organização observada e, propor ações de melhoria sempre que necessário.			

NOME DA DISCIPLINA: Legislação Empresarial			
CÓDIGO: 48034	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções gerais e conceituações básicas de Direito Societário empresarial. Noções sobre recuperação judicial e extra-judicial de empresas. Tópicos sobre falência. Principais contratos de interesse do empresário. Noções sobre títulos de crédito. Propriedade industrial. Direito do consumidor. Noções gerais sobre Direito Tributário. Noções gerais sobre Direito do Trabalho.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial . 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, Amador Paes de. Teoria e prática dos títulos de crédito . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
BELMONTE, Alexandre Agra. Instituições civis no direito do trabalho . Rio de Janeiro: Renovar, 2004.			
CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho . 28.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
COELHO, Fábio Ulhoa. Comentários à nova lei de falências e de recuperação de empresas . São Paulo: Saraiva, 2005.			
FRANCO, Vera Helena de Mello. Manual de direito comercial . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Financeiras			
CÓDIGO: 3324	PRÉ-REQUISITO: 48003	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: As demonstrações financeiras. O balanço patrimonial: ativo, passivo, patrimônio líquido. A demonstração dos resultados do exercício: receitas, despesas, custos, resultados. Demonstração das origens e aplicações dos recursos. Análise das demonstrações contábeis e financeiras. Análise horizontal e análise vertical. Cálculo de quocientes de liquidez, estruturas dos capitais, lucratividade dos capitais, rentabilidade dos capitais, retorno dos capitais, produtividade dos capitais. Ética em atividades contábeis.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1 ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7 ed. São Paulo: Harbra.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ATKISON, A. A; BANKER, R. D; KAPLAN, R. S; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial. 2 ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>BREALEY, R. A. & MYERS, S. C. Princípios de finanças empresariais. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>FRANCO, H. Estrutura, análise e interpretação de balanços. São Paulo: Atlas.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 5 ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Produção e Operações			
CÓDIGO: 3334	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Introdução à administração da produção e operações. Decisões em produção e operações: Localização de empresas. Capacidade. Leilão de empresas. Estudo e medida do trabalho. Planejamento e controle da produção. Manutenção, prevenção e recuperação de falhas. Previsão de demanda. Ética em produção e operações.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
MOREIRA, D. A. Introdução à administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira.			
SLACK, N. et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
DAVIS, M. M et al. Fundamentos da administração da produção . Porto Alegre: Bookman.			
GAITHER, N. & FRAZIER, G. Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira.			
MARTINS, P. G. & LAUGENI, F. P. Administração da produção . São Paulo: Saraiva.			
MOTTA, I. de Sá. et al. Manual de administração da produção . Volume 1. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.			
TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas II			
CÓDIGO: 24005	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo de tópicos especiais em gestão de micro e pequenas empresas, propiciando o aprofundamento de um tema escolhido entre os relevantes da área.			
BIBLIOGRAFIA			
Diversas, de acordo com o enfoque dado à disciplina.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II			
CÓDIGO: 48024	PRÉ-REQUISITO: 2126	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área profissionalizante estagiada da organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.			

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Custos			
CÓDIGO: 48035	PRÉ-REQUISITO: 48003	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conceitos, classificação, valorização, departamentalização, apropriação, sistemas de custeio, contribuição de cobertura, decisão entre fabricar ou comprar. Relações custo/volume/lucro. Ponto de equilíbrio. Formação do preço de venda.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Estrutura e análise de custos . São Paulo: Saraiva, 2001.			
IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas, 1998.			
COMPLEMENTAR			
BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Marketing & finanças . São Paulo: Saraiva, 1996.			
CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas, 1998.			
MARTINS, E. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2000.			
NAKAGAWA, M. Gestão estratégica de custos . São Paulo: Atlas, 1993.			
PIZZOLATO, N. D. Introdução à contabilidade gerencial . São Paulo: Makron Books, 1997.			
SÁ, A. L. de. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas, 1971.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Finanças e Orçamento			
CÓDIGO: 48012	PRÉ-REQUISITO: 48003	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Introdução à administração financeira. Instrumentos de análise e apoio decisório: índices financeiros. Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento e orçamento financeiro. Capital de giro. Políticas de crédito e cobrança. Fluxo de caixa. Introdução à administração financeira de longo prazo. Fontes de financiamento. Investimento de capital. Estrutura de capital. Custo de capital.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Hbra.			
ASSAF, A. N; SILVA, C. A. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ROSS, C. A., WESTERFIELD, R. W, JAFFE, J, F. Administração financeira: corporating finance . São Paulo: Atlas, 1996.			
BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas.			
BODIE, Z; MERTON, R. C. Finanças . Porto Alegre: Bookman.			
BREALEY, R. A; MYERS, S. C. Princípios de finanças empresariais . Portugal: McGraw-Hill.			
BRIGHAM, E. F; HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira . Rio de Janeiro: Campus.			
AUGUSTINI, C. A. Capital de giro: análise de alternativas e fontes de financiamento . São Paulo: Atlas, 1996.			

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Serviços			
CÓDIGO: 48014	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Introdução ao conceito de gestão de serviços nos processos administrativos. Era dos serviços. Qualidade em serviços. Tangibilidade dos serviços. Papel dos serviços na economia. Estratégia em serviços. Marketing interno. Gestão de custos e da eficiência em serviços. Gestão dos recursos humanos e organização em serviços. Ética na prestação de serviços.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ATZSIMMONS, J. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia de informação. 2.a ed. Porto Alegre: Bookmann.			
CORREA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. 1.a ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
COMPLEMENTAR			
NORMANN, R. Administração de serviços : estratégia e liderança na empresa de serviços. 2.a ed. São Paulo: Atlas, 1993.			
AUMOND, C. W. Gestão de serviços e relacionamentos : os 9 passos para desenvolver excelência em serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva			
CÓDIGO: 24007	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Qualquer disciplina oferecida por um dos cursos de graduação da Univates.			

NOME DA DISCIPLINA: Plano de Negócios			
CÓDIGO: 48039	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Caracterização da empresa. Estrutura e etapas do projeto. Conceitos iniciais. Estudo de mercado. Localização. Escala de produção. Engenharia do projeto. Investimentos. Orçamento de custos e receitas. Fontes e usos dos recursos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
SALIM, César S; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea C. & RAMAL, Silvina A. Construindo Planos de Negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.			
WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franco. Projetos : planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.			
COMPLEMENTAR			
AMERENO, Spencer L. C. Elaboração e análise de projetos econômicos . São Paulo: Atlas, 1977.			
ALLEGRETTI, Rogério Della F. & ANDREOLLA, Nadir. Plano de negócios : Indústria. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1998.			
CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir UM NOVO negócio? São Paulo: Makron Books, 1995.			
CLEMENTE, Adeir (Organizador). Projetos empresariais e públicos . São Paulo: Atlas, 1998.			
CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos sociais . São Paulo: Atlas, 1997.			
DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Campus, 2001.			
FALCINI, Primo. Avaliação econômica de empresas (Técnica e Prática). São Paulo: Atlas, 1995.			
FARO, Clóvis de. Elementos de engenharia econômica . São Paulo: Atlas, 1979.			
FENSTERSEIFER, Jaime E; GALESNE, Alain & LAMB Roberto. Decisões de investimentos da empresa . São Paulo: Atlas, 1999.			
HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos . São Paulo: Atlas, 1998.			
HIRMMEL, Paulo R. V. e TASCHNER, Mauro R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos . São Paulo: Atlas, 1995			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III			
CÓDIGO: 48025	PRÉ-REQUISITO: 2126	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área profissionalizante estagiada da organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.			

11 CORPO DOCENTE

11.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

QUADRO 2 - Disciplinas com respectivo professor e titulação

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Fundamentos de Administração	Rodrigo Dullius	Graduação em Administração. (UNIVATES, 1997) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Fundamentos de Contabilidade	Ari Kunzel	Graduação em Ciências Econômicas. (FACEAT, 1982) Graduação em Ciências Contábeis. (FACEAT, 1988) Especialização em Contabilidade Gerencial. (UNISC, 1993) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UNISUL, 2007) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Fundamentos de Economia	Julia Barden	Graduação em Ciências Econômicas. (UNISC, 1995) Mestrado em Economia Rural. (UFRGS, 1999) Doutoranda em Economia (UFRGS)
Fundamentos de Marketing	Gerson Bonfadini	Graduação em Administração. (UFRGS, 1994) Especialização em Marketing. (UNIVATES, 1998) Mestrado em Desenvolvimento Regional. (UNISC, 1998) Doutor em Comunicação Social (UFRGS, 2007)
Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas I	Marlei Ambrosi	Graduação em Psicologia. (UNISINOS, 1987) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Plano de Marketing	Sandro Faleiro	Graduação em Administração. (UNIVATES, 1997) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES, 2007) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Gestão de Processos	Álvaro Junqueira	Graduação em Administração. (FISC, 1990) Especialização em Gerência da Produção. (UFSM, 1999) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2006)
Cálculos de Finanças	João Batista Gravina	Graduação em Engenharia Civil. (UFRGS, 1978) Graduação em Arquitetura e Urbanismo. (UNISINOS, 1985) Especialização em Marketing. (UNIVATES, 1998) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2002)

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Fundamentos de Recursos Humanos	Evania Schneider	Graduação em Ciências Contábeis(FACEAT/92) Graduação em Administração(UNIVATES, 2005) Especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos(ULBRA/94) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Empreendedorismo	Cristina Martens	Graduação em Administração. (UPF, 1994) Especialização em Gestão Universitária. (UNIVATES, 2007) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Sandro Faleiro	Graduação em Administração. (UNIVATES, 1997) Especialização em Gestão Universitária(UNIVATES, 2007) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Gestão de Vendas	Rogério Kober	Graduação em Administração. (FACEAT, 1994) Especialização em Gerência da Produção. (UNIVATES, 1999) Mestre em Administração(UFRGS, 2007)
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Rogério Kober	Graduação em Administração. (FACEAT, 1994) Especialização em Gerência da Produção. (UNIVATES, 1999) Mestre em Administração(UFRGS, 2007)
Sistemas de Informação Gerencial	Sandra Auler Kalfmann	Graduação em Ciências Contábeis. (UNIVATES, 1998) Especialização em Controladoria. (UNIVATES, 2001) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2005)
Contabilidade de Custos I	Marciano Schorr	Graduação em Ciências Contábeis(UNIVATES/98) Especialização em Controladoria - Custos, Capital de Giro e Orçamento(UNIVATES/01) Mestrado em Administração (UFRGS/06)
Estágio Supervisionado I	A definir	
Legislação Empresarial	Evandro Weisheimer	Graduação em Direito. (UNISC, 2000) Mestrado em Direito. (UNISC, 2004)
Análise das Demonstrações Financeiras	Mario Stockmann	Graduação em Ciências Contábeis. (UNIJUI, 1989) Especialização em Ciências Contábeis. (FGV, 1995) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2002)
Fundamentos de Produção e Operações	Helio Diedrich	Graduação em Administração. (FACEAT, 1996) Mestrado em Engenharia de Produção. (UFRGS, 2002)
Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas II	Marlei Ambrosi	Graduação em Psicologia. (UNISINOS, 1987) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Estágio Supervisionado II	A definir	
Gestão de Custos	Marciano Schorr	Graduação em Ciências Contábeis. (UNIVATES, 1998) Especialização em Controladoria - Custos, Capital de Giro e Orçament.(UNIVATES, 2001)

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Fundamentos de Finanças e Orçamento	Adalberto Schnorrenberger	Graduação em Administração. (FACEAT, 1991) Especialização em Administração Estratégica. (FACEAT, 1996) Especialização em Gestão Financeira. (UNIVATES, 1999) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2002) Doutor em Agronegócios(UFRGS/2008)
Gestão de Serviços	Lizete Berra	Graduação em Administração. (FACEAT, 1994) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes. (UNIVATES, 2001) Especialização em Marketing. (UNIVATES, 1998) Mestrado em Engenharia de Produção. (UFSM, 2003)
Eletiva	A definir	
Plano de Negócios	Luis Fernando Andres	Graduação em Economia. (UNIVATES, 1995) Especialização em Marketing. (UFRGS, 1998) Mestrado em Administração. (UFRGS, 2001)
Estágio Supervisionado III	A definir	

QUADRO 3 - Detalhamento do corpo docente, regime de trabalho e procedência

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Procedência
Adalberto Schnorrenberger	Mestre	TC/DE	Cruzeiro do Sul
Álvaro G. W. Junqueira	Mestre	Horista	Lajeado
Ari Kunzel	Mestre	TC/40	Lajeado
Cristina Dai Prá Martens	Mestre	TC/40	Lajeado
Evandro Weisheimer	Mestre	Horista	Lajeado
Evania Schneider	Mestre	TC/20	Teutônia
Gerson J. Bonfadini	Doutor	TC/DE	Lajeado
Helio Diedrich	Mestre	Horista	Teutônia
João Batista Gravina	Mestre	TC/40	Lajeado
Julia E. Barden	Mestre	TC/40	Venâncio Aires
Lizete Berra	Mestre	TC/40	Lajeado
Luis Fernando Andres	Mestre	Horista	Estrela
Marciano Schorr	Mestre	Horista	Lajeado
Mario Stockmann	Mestre	Horista	Encantado
Marlei Ambrosi	Mestre	Horista	Estrela
Rodrigo Dullius	Mestre	TC/40	Encantado
Rogério A Kober	Mestre	Horista	Lajeado
Sandra Auler Kalfmann	Mestre	Horista	Lajeado
Sandro N. Faleiro	Mestre	TC/40	Lajeado

QUADRO 4 - Detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

Professor	Nível	Instituição	Período
Adalberto Schnorrenberger	Serviços técnicos especializados	Claudio P Schumacher Contabilidade Assessoria	2/1980 - 8/1984
	Serviços técnicos especializados	Retok Espumas Materiais de Construção Ltda	8/1984 - 12/1991
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	3/1997 - 7/1998
	Ensino	Centro Universitário Univates	3/1998- atual
Álvaro Junqueira	Ensino	Centro Universitário Univates	02/2000 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	9/2000 - Atual
Ari Kunzel	Serviços técnicos especializados	Schumacher Escritório de Contabilidade Ltda	11/1977 - 7/1982
	Ensino	Centro Universitário Univates	1/1992 - Atual
Cristina Martens	Serviços técnicos especializados	Industrial Madeireira Soledadense Ltda	9/1990 - 6/1992
	Serviços técnicos especializados	Banco Meridional do Brasil S A	1994 - 1/1997
	Serviços técnicos especializados	Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas	12/1998 - 10/2002
	Ensino	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	07/2006 - 07/2006
	Ensino	Centro Universitário Univates	8/2001 - Atual
Evandro Weisheimer	Serviços técnicos especializados	Município de Cruzeiro do Sul	1/1995 - 6/2003
	Serviços técnicos especializados	Schäffer Advogados Consultoria e Assessoria Jurídica S C	05/2001 - Atual
	Ensino	Centro Universitário Univates	8/2004 - Atual
Evania Schneider	Serviços técnicos especializados	Calçados Reifer Ltda	12/1985 - 2/1997
	Ensino	Centro Universitário Univates	2/1996 - Atual
Gerson Bonfadini	Ensino	Centro Universitário Univates	3/1999 - Atual
Helio Diedrich	Ensino	Univates Centro Universitário	3/2004 - Atual
João Batista Gravina	Serviços técnicos especializados	Gravina Planejamento e Construções Ltda	9/1979 - Atual
	Ensino	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
Julia Barden	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	1997 - Atual
	Ensino	Univates Centro Universitário	8/1998 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Universidade do Oeste de Santa Catarina	7/2000 - Atual

Lizete Berra	Serviços técnicos especializados	Rádio Independente Ltda	1985 - 1988
	Serviços técnicos especializados	Katz Comercial e Industrial de Máquinas de Refrigeração Ltda	1989 - 1990
	Serviços técnicos especializados	Companhia Estadual de Energia Elétrica	1992 - 1993
	Serviços técnicos especializados	Assex Informática Ltda	1993 - 1994
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1998 - 1999
	Serviços técnicos especializados	Italianinho Automóveis S A	1996 - 1998
	Ensino	Centro Universitário Univates	2005 - atual
Luis Fernando Andres	Ensino	Centro Universitário Univates	2000 - atual
Marciano Schorr	Serviços técnicos especializados	Afonso Jacó Schorr Me	11/1989 - 6/1990
	Serviços técnicos especializados	Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria Ltda	1990 - 1996
Mario Stockmann	Serviços técnicos especializados	Sueli de Queiroz	8/1981 - 1/1983
	Serviços técnicos especializados	Stumm Cia Ltda	3/1984 - 6/1986
	Serviços técnicos especializados	Lori Marli Bottcher	9/1986 - 11/1987
	Serviços técnicos especializados	João Klett Cia Ltda	2/1988 - 1/1989
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa de Crédito Rural de Encantado Ltda	5/1991 - 3/1993
	Serviços técnicos especializados	Escola Estadual de Segundo Grau Monsenhor Scalabrini	1/1994 - 12/1995
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	3/1997 - 8/1998
	Serviços técnicos especializados	Grupo Minupar S A	7/2000 - 12/2000
	Ensino	Centro Universitário Univates	1996 - Atual
Marlei Ambrosi	Ensino	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
Rodrigo Dullius	Serviços técnicos especializados	Dibevale Dist de Bebidas	6/1990 - 3/1996
	Ensino	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
Rogério Kober	Serviços técnicos especializados	Brasilata S A Embalagens Metálicas	2/1987 - 2006
	Ensino	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
Sandra Auler Kalfmann	Serviços técnicos especializados	Cps Contabilidade e Assessoria Ltda	3/1993 - 9/1998
	Serviços técnicos especializados	Schumacher Processamento de Dados Ltda	9/1998 - 3/1999
	Serviços técnicos especializados	Alcione Maria Busch	4/1999 - 7/1999
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
	Ensino	Centro Universitário Univates	8/2004 - Atual

Sandro Faleiro	Serviços técnicos especializados	Kittel Pedras do Brasil Ltda	5/1996 - 9/1997
	Serviços técnicos especializados	Weiand S A Veículos	3/1998 - 5/2000
	Serviços técnicos especializados	Univates Centro Universitário	03/2000 - Atual
	Ensino	Univates Centro Universitário	08/2004 - Atual

11.2 Titulação do corpo docente

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente

Regime de Trabalho	Número de professores	Percentual %
TC/DE	02	10,53%
TC/40	07	36,84%
TC/20	01	5,27%
Horista	09	47,36%
TOTAL	19	100,00%

11.3 Regime de trabalho do corpo docente

TABELA 2 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente

Título	Número de professores	Percentual %
Doutor	01	5,27%
Mestre	18	94,73%
TOTAL	19	100,00%

12 INFRA-ESTRUTURA

12.1 Infra-estrutura física e recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc.) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

12.2 Infra-estrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

- a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;
- b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.
- c) Adaptações do espaço físico:
 - banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
 - vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;
 - elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição, inclusive na Biblioteca;

- estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;
 - outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.
- d) Mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

12.3 Infra-estrutura de Informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 22 (vinte e dois) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado, 01 (um) no Campus Universitário de Encantado e 01 (um) no Campus Universitário de Taquari. Deste total, 16 (dezesesseis) laboratórios são de uso comum e 06 (seis) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de Informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da Informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de Informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de Informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da Informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos técnicos escritos e relatórios. Tais trabalhos são realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros

softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em Informática. Assim, os laboratórios de Informática são hoje um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, de apoio extra-classe e também facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 16 (dezesesseis) laboratórios de uso geral da instituição:

QUADRO 5 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117

Quant.	Descrição
Equipamentos	
10	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
02	Estabilizadores p/CPU
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
10	Mesas para computador
01	Mesa do professor
10	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000

Quant.	Descrição
01	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	

Quant.	Descrição
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor

Quant.	Descrição
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m

Quant.	Descrição
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor

Quant.	Descrição
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor

Quant.	Descrição
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Computadores Pentium III 1,8 Ghz Lince (CPUs, monitores, teclados e mouses)
12	Estabilizador 500 VA
Softwares Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador

Quant.	Descrição
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

13 ANEXO

13.1 Administração Acadêmica do Curso

Nome: Sandro Nero Faleiro

Titulação: Mestre em Administração

Regime de Trabalho: TC 40 horas

Portaria de Nomeação: 643 de 19/12/2006

Experiência profissional no ensino e na área profissional do curso: o coordenador do curso é professor universitário desde o ano de 2000, e concursado pela UNIVATES desde o ano 2001. Leciona nas disciplinas básicas da Administração tais como Teoria Geral da Administração, Fundamentos de Administração, nas disciplinas de Marketing (Fundamentos de Marketing e Plano de Marketing), Metodologia e Técnicas de Pesquisa e Estágios Supervisionados. O professor atua como consultor em diversas empresas da região desde o ano de 2003, nas áreas de Planejamento Organizacional, Gestão de Marketing e Pesquisa.

13.2 Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

A autorização para a elaboração do projeto do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial, foi aprovado em reunião do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) de 16/10/2002, com a indicação da professora Cristina Dai Prá Martens (Mestre em Administração) pela Portaria 490/REITORIA/UNIVATES de 18/10/2002 para elaboração do projeto.

13.3 Equivalências do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, seqüencial

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo em vigor)	CH	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo proposto)	CH
1º	3302	Técnicas de Administração	60	48002	Fundamentos de Administração	60
	3310	Fundamentos de Contabilidade	60	48003	Fundamentos de Contabilidade	60
	3315	Fundamentos de Economia	60	48008	Fundamentos de Economia	60
	3321	Fundamentos de Marketing	60	48010	Fundamentos de Marketing	60
	24001	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas I	60	24001	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas I	60
2º	3326	Plano de Marketing	60	48033	Plano de Marketing	60
	3311	Gestão de Processos	60	48031	Gestão de Processos	60
	3323	Cálculos de Finanças	60	3323	Cálculos de Finanças	60
	34006	Fundamentos de Recursos Humanos	60	56006	Fundamentos de Recursos Humanos	60
	14007	Empreendedorismo	60	14007	Empreendedorismo	60
	24003	Tributos e Contribuições	60	2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60
3º	3336	Gestão de Vendas	60	3336	Gestão de Vendas	60
	3331	Administração de Recursos Materiais	60	48015	Gestão da Cadeia de Suprimentos	60
	3317	Sistemas de Informação Gerencial	60	48016	Sistemas de Informação Gerencial	60
	40013	Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	60	2113	Contabilidade de Custos I	60
	24004	Estágio Supervisionado I	90	48020	Estágio Supervisionado I	60
4º	3329	Legislação Social e Trabalhista	60	48034	Legislação Empresarial	60
	3324	Análise das Demonstrações Financeiras	60	3324	Análise das Demonstrações Financeiras	60
	2530	Administração da Produção	60	3334	Fundamentos de Produção e Operações	60
	24005	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas II	60	24005	Tópicos Especiais em Gestão de Micro e Pequenas Empresas II	60
	24006	Estágio Supervisionado II	90	48024	Estágio Supervisionado II	60

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo em vigor)	CH	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo proposto)	CH
5°	3320	Gestão de Custos	60	48035	Gestão de Custos	60
	2213	Administração Financeira e Orçamentária	60	48012	Fundamentos de Finanças e Orçamento	60
	3307	Planejamento Organizacional	60	48014	Gestão de Serviços	60
	24007	Eletiva	60	24007	Eletiva	60
	24008	Estágio Supervisionado III - Criação de Novos Negócios	60	48039	Plano de Negócios	60
	-	-	-	48025	Estágio Supervisionado III	60
TOTAL			1620	TOTAL		1620